

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura
Centro de Pesquisa Agropecuária
do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
BR-428 - Km 152
Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
Fone: (081) 961 - 0122
Telex (081) 1878
Cx. Postal, 23
56.300 - PETROLINA - PE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 49, maio/86, p. 1-2

FREQUÊNCIA DE CORTE EM LEUCENA PARA PRODUÇÃO DE FORRAGEM, EM PETROLINA, PE¹

~~Frequência de corte em leucena~~

~~1986~~

~~FL - 10480~~



7479-1

Paulo César Fernandes Lima²

Marcos Antônio Drumond²

Severino Gonzaga de Albuquerque³

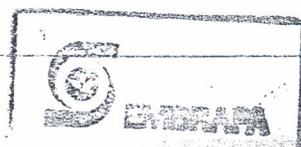
Para determinar os intervalos de corte de leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam) de Wit), visando à produção de forragem na região semi-árida, foi instalado experimento em área pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), em Petrolina, PE, (09°09'S e 40°22'W), em solo tipo Latossolo vermelho-amarelo, textura argilo-arenosa, e pH em torno de 5,3. O clima, segundo classificação de Köppen, é Bshw, semi-árido quente, com regime de chuva no verão. A precipitação média na região está em torno de 500 mm.

Para o ensaio utilizaram-se sementes de leucena de procedência local, variedade desconhecida, sendo as mudas produzidas em sementeiras, depois transplantadas e espaçadas com 1,0 m x 0,5 m, 25 plantas por parcela, considerando-se somente as nove plantas centrais para as análises de sobrevivência e produção de fitomassa. Foi usada fertilização de NPK na formulação 5-14-3. dose de 5 g por recipiente na formação das mudas e 120 g por cova no plantio definitivo. Adotou-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições.

¹ Colaboração financeira da FINEP, Convênio EMBRAPA-IBDF.

² Eng. Florestal, M.Sc., EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Caixa Postal 23, 56300 Petrolina, PE.

³ Eng. Agr., M.Sc., EMBRAPA-CPATSA.



PA/49, maio/86, p. 2

Estuda-se a produção de forragem (folhas e ramos com diâmetro inferior a 5 mm) em intervalos de corte de quatro, seis, oito e doze meses após corte de uniformização, dado aos doze meses de idade. As plantas foram cortadas a uma altura de 40 cm, determinando-se a quantidade de matéria seca por tratamento.

Na Tabela 1 encontram-se os dados de produção de matéria seca de leucena, obtidos após um ano de observação. Não houve diferença estatística significativa entre os tratamentos quanto à sobrevivência e à produção anual de matéria seca. Todavia, observou-se uma tendência de maior produção para os intervalos de corte mais curtos (quatro meses) quando comparados a intervalos mais longos.

TABELA 1. Produção de matéria seca e índice de sobrevivência de acordo com os intervalos de corte efetuados num plantio de leucena, na região de Petrolina, PE.

Tratamento	Nº de corte por ano	Produção anual t/ha	Sobrevivência (%)
Uniformização	-	4,800	99
Intervalos de 4 meses	3	7,503 a	97 a
Intervalos de 6 meses	2	4,704 ab	89 a
Intervalos de 8 meses	1	3,753 b	95 a
Intervalos de 12 meses	1	4,299 ab	97 a

As médias seguidas por letras idênticas em uma mesma coluna não diferem estatisticamente pelo teste de DUNCAN ($P < 0,05$). Os valores em percentagem foram transformados em $\text{arc. sen } \sqrt{\frac{\%}{100}}$ para efeito de análise.